

SEMANA DO CONHECIMENTO 2020

**“INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A NOVA FRONTEIRA DA CIÊNCIA
BRASILEIRA”**

NOME DA ESCOLA: EPG CASTRO ALVES

ENDEREÇO: Rua Izabel Camarero Losano, 141 – Ponte Alta II – Guarulhos –SP

CEP: 07178-070

PROFESSORA AUTORA: Nivea Ribar Santos

E-MAIL: nivea.ribar@hotmail.com

**COVID - 19 E EDUCAÇÃO: O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS
MEDIANDO AS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM**

Expocriatividade

Guarulhos/SP

2020

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo compartilhar uma nova experiência que a educação está enfrentando nesse momento de isolamento social devido a pandemia do COVID – 19, que é o ensino remoto mediado pelo uso das tecnologias digitais. Uma experiência que antes pouca utilizada pela maioria dos professores, pois sempre nos recorremos aos livros didáticos, apostilas, jogos lúdicos e outros materiais disponíveis pela escola, mas nunca pensamos que iríamos usar uma ferramenta tão importante para alguns e menos utilizadas por nós professores.

Quem imaginou que isso um dia pudesse acontecer no mundo inteiro, mas infelizmente aconteceu e tivemos que nos adaptar a uma nova realidade e principalmente a uma nova rotina, no qual tivemos que aprender novos conceitos de sobrevivência, de solidariedade, de empatia, de esperança, de confiança e de aprendizagens. O que falar da aprendizagem, essa que mudou muito com essa pandemia, pois tanto nos professores como a família e os alunos tivemos e ainda estamos enfrentando muitos desafios para aprendermos a utilizar os diversos recursos que o computador e a internet nos propõem a usar diante o ensino remoto.

Mas não podemos esquecer que diante de muitas dificuldades e obstáculos impostos a um bom acesso à internet, de ter um celular de boa qualidade e principalmente do apoio dos familiares por causa de motivos particulares ou até mesmo necessidades pessoais, ainda conseguimos ter alguns resultados positivos dos alunos.

Por fim, vale ressaltar que no fim tudo vai dar certo, basta acreditar que não só a Educação como todos que fazem parte deste meio terá um ensino significativo.

OBJETIVOS

Acredito que o objetivo mais importante que o distanciamento social e a suspensão das aulas nos fizeram pensar, foi ressignificar a educação para desenvolver novas habilidades e competências através do uso das tecnologias digitais, buscando novos meios de proporcionar um ensino a distância com qualidade e grandes benefícios que a internet pode proporcionar aos alunos.

Essa pandemia só veio nos mostrar que o processo de aprendizagem pode sim acontecer fora da escola, usando novas práticas e as ferramentas de tecnologias, como por exemplo, o uso de aplicativos como: Classroom, Google Forms, Teams, Ocam, Inshot, entre outros para criar e proporcionar boas aulas interativas para o aluno que está em casa.

Apesar das tecnologias proporcionar um maior interesse dos alunos, criatividade, responsabilidade, opiniões, resolução de problemas, entre outros benefícios, não podemos esquecer que o professor é insubstituível e que a presença física e do acolhimento faz uma grande diferença na troca de experiências entre professor e aluno.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Freire (1997) “A educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade”. E diante dessa frase, acredito que ensinar através das tecnologias digitais propõe um novo paradigma e que vai além do ensino tradicional. É fazer você criar novos conceitos e práticas pedagógicas que supram as necessidades dos alunos, fazendo com que eles ampliem os seus conhecimentos e cheguem a uma aprendizagem significativa.

E tendo essa experiência com o distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais, podemos ver que a escola pode e deve transmitir novas tecnologias para permitir que os alunos tenham chances de participar de novas e diferentes aprendizagens.

A Base Nacional Curricular destaca que:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (BNCC, 2018).

Diante disso, começo o meu relato sobre essa experiência de trabalhar com as tecnologias e o ensino remoto. Quando tudo isso começou e logo de início pensei e agora, o que vai acontecer. Logo veio o recesso, as férias e como a pandemia só aumentava, a escola iniciou com a construção de um Facebook para disponibilizarem atividades e os links do Programa Saberes em Casa. Após este momento foi feita uma reunião e cada professor colocou a sua opinião da forma que iria trabalhar. A princípio eu resisti ao facebook e ao whatsapp, queria muito que os meus alunos trabalhassem pela plataforma do Classroom, pois esta plataforma é a que estou trabalhando com os meus alunos na Rede Estadual, no período da manhã. Mas a maioria dos professores não concordaram, então depois de muito dialogo foi acertado que todos deveriam criar grupos de whatsapp, entrar em contato com os pais e responsáveis dos alunos da sala e começar a passar atividades para eles.

Entrei em contato com os meus alunos, fiz o grupo que hoje está com 27 alunos, porém nem todos participam devido as suas necessidades e condições pessoais. No dia 13/05 criei o grupo e logo de início com as atividades propostas desde o dia 04/05/2020 com atividades diversificadas de alfabetização e do Programa Saberes em Casa, pois nem

todos os alunos da sala tem uma boa televisão ou internet que pudesse assistir o programa, então eu fazia uma revisão e mandava as atividades via whatsapp.

A metodologia utilizada e combinada com os pais foi que as atividades seriam enviadas todos os dias no horário de aula deles e alguns pais, preferiram que eu também enviasse as atividades por e-mail para que eles pudessem imprimir que assim, ficaria melhor para o filho fazer em casa, sem precisar do uso do celular.

No começo parecia tranquilo, mas fui percebendo que a interação dos pais estava diminuindo, então pela mensagem de uma mãe que me mandou um áudio, dizendo que ela estava com dificuldades para ajudar a filha, pois precisava trabalhar e passando por necessidade básicas, eu resolvi mudar minha estratégia. Pois com essa fala, perguntei no grupo se mais alguém estava tendo dificuldades para realizar as atividades com o filho, e claro, que a resposta foi positiva. Então em parceria com minha amiga de sala (Simone), pois como são nove primeiros anos na escola, não dá para trabalhar todas juntas e claro, que temos sempre aquela parceira com maior afinidade e eu tenho, graças a Deus. Conversei com ela e disse o que estava acontecendo, ela por sua vez, também relatou as mesmas dificuldades e propus para ela de fazermos uma apostila e entregar para esses pais com dificuldades na escola. Ela topou na hora e logo em seguida, entramos em contato com a gestão da escola que aceitou a ideia e deu o aval para iniciamos a apostilas com esses pais e alunos.

Fiz a apostila, marquei um dia para entregar aos pais na escola e foi um sucesso. E a partir desse momento que também comecei a usar outros aplicativos para chamar atenção dos pais e alunos, ainda mais que eles são pequenos e estão no processo de alfabetização. Hoje faço vídeos explicativos sobre as aulas, contação de história, chamadas importantes para recadinhos, áudios e criei eu em uma bonequinha. Estou usando os seguintes aplicativos: Ocam, Inshot, Canvas e vídeos do Youtube.

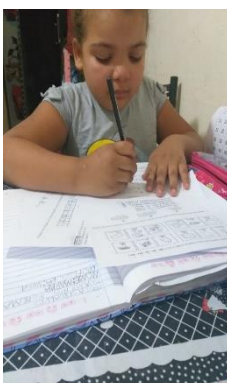
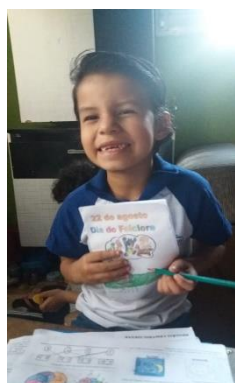
Então todo o mês vou um dia na escola com autorização da direção para entregar a apostila do mês, continuo com a interação via whatsApp e com as atividades reformuladas do Programa Saberes em Casa, pois como as atividades são de nível difícil para eles entenderem, eu adapto o tema proposto para a realidade deles, ou seja, para o ensino de primeiro ano.

E ai você me pergunta: E o resultado, como está sendo?

O resultado está sendo maravilhoso e incrível, pois estou adorando trabalhar com essas novas tecnologias. Vale ressaltar que não é fácil de início manusear estas novas ferramentas, pois precisa de muita paciência e entendimento, mas vale a pena e acho que quando você gosta e ama o que faz, tudo dá certo no final. Como falei, gostaria que todos os alunos fossem participantes, mas temos que nos colocar no lugar deles e ter a consciência que muitos pais perderam empregos e familiares devido ao COVID-19, então não podemos exigir muito e deixar que tudo acontece no seu momento, e é o que estou fazendo, pois aqueles que participam mandam suas atividades através de fotos, mensagens de áudios que estão fazendo as lições e estão com saudades de mim e da escola e o mais gratificante, é quando eles mandam o vídeo de que já estão lendo. Isso não tem preço!!! É uma sensação maravilhosa, de pura alegria e amor de que você está conseguindo fazer o seu trabalho e transmitindo um pouquinho de conhecimento para eles.

Só tenho que agradecer ao meu grupo de pais e alunos que são maravilhosos, compreensivos e que a maioria está dispostos a trabalhar junto comigo para obter uma educação melhor e uma aprendizagem pequena, mas significativa. E minha gratidão faço através de mensagens de áudios, vídeos e figurinhas de apoio e carinho. Imagina, se eles não amam...adoram quando mando minhas figurinhas personalizadas.

ANEXOS DE FOTOS



FOTOS DE VÍDEOS



CONCLUSÃO

Diante de tudo isso e do fato histórico que o COVI-19 transformou a vida das pessoas do mundo inteiro, posso dizer que acredito que o uso dessas tecnologias só veio para acrescentar bons conhecimentos e boas práticas pedagógicas. Claro que não iremos atingir todos os alunos, pois esse novo ensino também nos mostrou como é grande as desigualdades sociais que encontramos em cada parte do mundo, no qual quem tem uma boa estrutura e condições econômicas e sociais, tem mais facilidades de aproveitamento nesse tipo de ensino, do que aqueles que vivem em situações precárias e necessita de meios para tentar a ter um ensino presente em sua vida, que foi o caso em que criei as apostilas para quem não tinha um bom celular ou um bom acesso de internet.

Além disso, essa pandemia também nos mostrou a importância dos laços familiares e convívio com os filhos neste tempo, em que os pais têm que dispor de um tempo para ensinar os seus filhos fora da escola, o que antes era apenas uma lição de casa, hoje virou uma necessidade para que este aluno possa continuar aprendendo com atividades enviadas pelo WhatsApp.

Por fim, vale ressaltar que a educação e tecnologia formam uma importante parceria. E tendo esse instrumento como um grande recurso pedagógico nos propõe um novo paradigma, a construção de novos conceitos e práticas pedagógicas. E o resultado de tudo isso, será a mediação da parceria entre professor-pais-alunos numa transformação de novos conhecimentos e uma aprendizagem mais significativa e dinâmica. Não esquecendo que o nosso acolhimento, o nosso inventar, recriar e estar sempre buscando novas soluções para o aprender, são muito importantes para fazer com que o seu aluno atinja os objetivos principais, que é a motivação, a criatividade, a vontade de sempre querer aprender mais e tem um bom desenvolvimento no seu processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

Guarulhos (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN). Guarulhos, 2019